

Até quando vamos assistir inertes a direita e extrema direita inviabilizar o Brasil?

A possível cassação do mandato do deputado Glauber Braga representa um grave atentado à soberania popular e à democracia brasileira. Glauber não é alvo por acaso: sua coerência, firmeza e coragem em denunciar o esquema do orçamento secreto — verdadeira institucionalização da corrupção no país — o colocaram na mira daqueles que se beneficiam das práticas mais obscuras do poder. Sua luta é legítima, necessária e representa a defesa dos interesses públicos contra os acordos espúrios que corroem a política por dentro.

Neste momento crítico, manifestamos nossa mais profunda solidariedade ao deputado, que recorre a uma greve de fome como forma extrema de resistência e denúncia. Essa perseguição política escancara a tentativa de silenciar vozes que não se curvam ao sistema e que insistem em expor as entranhas podres de um mecanismo que desvia recursos e manipula o orçamento em favor de interesses privados e de sustentação de um bloco de poder autoritário.

Além desse crime político contra o deputado Glauber Braga, temos demandas importantes e urgentes da classe trabalhadora, como a PEC 008/25, que visa o fim da exaustiva escala 6x1, reestatização da Eletrobras, punição dos responsáveis pela tentativa de golpe de 8 de janeiro, o fim definitivo do orçamento secreto, dentre outros. Também é de suma importância o apoio ao Presidente Lula, que vem realizando um mandato formidável de inclusão, principalmente para a população que mais sofre na pirâmide social.

Não podemos cair na armadilha de transformar essas disputas em um embate limitado às redes sociais, onde a direita dispõe de mais recursos, robôs e financiamento para manipular a opinião pública. A verdadeira resposta deve vir das ruas, das bases, da organização popular. A defesa dessas demandas precisam ser assumidas como uma tarefa coletiva das Centrais Sindicais, dos Movimentos Sociais, dos Partidos de Esquerda e das Entidades de Classe comprometidas com a democracia e a justiça social.

A Associação de Empregados da Eletrobras (AEEL) entende que a tática correta passa por um grande ato nacional em Brasília, na praça dos Três Poderes, para deixar claro que a soberania popular não será violada sem resistência. A presença física do povo nas ruas é o instrumento mais poderoso para barrar esse ataque e virar o jogo. É dessa forma que podemos vencer essa batalha: com mobilização, unidade e luta concreta. Uma manifestação conjunta que una a luta democrática à luta por direitos concretos é o caminho para construir uma resistência forte, popular e enraizada na realidade do povo brasileiro.

Manifestações unilaterais infelizmente não terão o impacto esperado diante desses obstáculos que vem dificultando o desenvolvimento e crescimento do país e consequentemente a diminuição da pobreza e desigualdade social.

Cabe aqui uma provocação, a título de sugestão, para organizarmos um Ato em Brasília no Dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador!

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2025.
Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL.